

FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 9 (2021)

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA.
Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/
NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatiche Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

Carlos Silva Moura, Diana Martins, João Costa e Pedro Pinto

Imagen de capa

Bibliothèque nationale de France, Ms. Français 20485, f. 92

SUMÁRIO

Editorial, p. 7

João Alves Dias

Imagen da capa: Uma carta de Lopo de Almeida a Luís XI, Rei de França, em 1465, p. 9

Pedro Pinto

ESTUDOS

Pernoitar fora de casa nos confins da Idade Média, p. 15

Iria Gonçalves

A presença da cortiça no património construído da Ordem de Avis, em terras do Alto Alentejo, no início da Idade Moderna, p. 51

Ângela Beirante

MONUMENTA HISTÓRICA

António Castro Henriques, Diana Martins, Inês Olaia, Pedro Pinto, João Costa, João Nisa, Catari-na Rosa, Margarida Contreiras, Ana Catarina Soares, Maria Teresa Oliveira, Rui Queirós de Faria, Diogo Reis Pereira, Carlos Silva Moura, Pedro Simões, Alexandre Monteiro, Ana Isabel Lopes

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 6)

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 283

LISBOA
2021

MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Foral outorgado por Gomes Lopes, prior do Mosteiro de São Jorge de Coimbra, a Galizes (1260),
p. 87

Carta de D. Dinis ao juiz e concelho de Penacova sobre o pagamento da colheita pelo Mosteiro de
Santa Cruz de Coimbra (1290), p. 89

Carta de D. Dinis ao meirinho-mor de Além-Douro para controlo de violência dos fidalgos (1293),
p. 91

Carta de D. João Martins de Soalhães, bispo de Lisboa, contendo o traslado de escrituras relativas
à sentença exarada contra Miguel Lourenço, carpinteiro, por não viver maritalmente com a sua
mulher (1304), p. 93

Carta de D. Dinis de revisão do foro a pagar pelo concelho de Abiul (1308), p. 97

Carta de D. Afonso IV de privilégio ao Mosteiro de São Domingos de Santarém (1328), p. 99

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio ao convento do Mosteiro de Santa Ana das Celas da
Ponte de Coimbra (1334), p. 101

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio à igreja de São Cristóvão de Coimbra (1334), p. 103

Treslado de carta de D. Afonso IV com instruções para averiguação de queixas de sobretaxamento
no Entre Douro e Minho (1335), p. 105

Inventário e descrição do conteúdo de duas arcas (uma contendo livros) pertencentes à Irmandade
dos Clérigos Ricos de Lisboa (1382), p. 107

Instrumento público de trespasso de aforamento de umas vinhas em Óbidos entre Álvaro Vasques e Vasco Gil (1417), p. 111

Privilégio e ordenança dos besteiros de cavalo (1419), p. 113

Escambo que Fernão Gil, tesoureiro do Infante D. Duarte, fez das casas da judiaria, com a vinha e olival, que foi de João Vicente, moedeiro (1433), p. 117

Fragmento de livro de despesas de Martim Zapata, tesoureiro-mor em Lisboa (1440), p. 123

Instrumento público de codicilo ao testamento de Leonor Gonçalves da Silveira (1441), p. 129

Carta de venda de metade de uma casa situada na judiaria do Olival, no Porto, junto ao Mosteiro de São Domingos (1445), p. 133

Venda de Violante da Silveira a Nuno Martins da Silveira, escrivão da puridade régia, de bens em Évora (1449), p. 137

Carta de D. Afonso V ao Conde de Benavente (1451), p. 141

Confirmação da doação que fizeram Isaac de Braga e Missol, judeus habitantes em Arrifana de Sousa, a D. Isabel de Sousa (1456), p. 143

Traslado quinhentista do contrato que a Câmara de Évora fez da administração da aposentadoria de Évora com os mesteres (1464), p. 147

Certidão da Infante D. Beatriz sobre as menagens dos alcaides das fortalezas pertencentes a D. Diogo, Duque de Viseu, seu filho (1481), p. 155

Carta de Santarém a D. João II sobre a morte do príncipe D. Afonso [1491], p. 163

Contrato de casamento de D. Maria de Meneses com Rui Gomes da Grã (1493), p. 165

Codicilo ao testamento de D. Gonçalo de Castelo Branco (1493), p. 169

Instruções dadas por D. Jorge da Costa, Cardeal de Portugal, em Roma, a Francisco Fernandes, que enviava a D. Manuel I, rei de Portugal (1496), p. 173

Partilha de bens por morte de Maria de Sousa, Baronesa de Alvito (1499), p. 177

Caderno de matrícula das ordens sacras concedidas em Tomar (1501-1544), p. 183

Carta de foral novo do Rei D. Manuel I ao concelho de Castelo Novo (1510), p. 215

Carta de Álvaro Vaz queixando-se ao rei da opressão que o corregedor de Tavira causara aos moradores da dita cidade (1517), p. 227

Nomeação de Afonso Homem como recebedor das terças da comarca de Trás-os-Montes (1517), p. 231

Notícias várias do reinado de D. João III e D. Sebastião [1521-1572], p. 233

Carta de sentença e quitação do Cardeal de Lisboa, o Infante D. Afonso [II], relativamente a uma contenda entre o bacharel Tomé Fernandes e D. Francisco de Castelo Branco sobre a execução do testamento da condessa, sua mãe (1529), p. 241

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco sobre a ameaça dos turcos (1537), p. 243

Mandado de D. João III a Sebastião de Moraes para pagar a Fernão de Pina, cronista-mor e guarda-mor da Torre do Tombo, até à quantia de 300 cruzados aos escrivães que trasladavam livros e escrituras (1538), p. 245

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco agradecendo os seus serviços (1542), p. 247

Carta sobre a defesa do castelo de Viana [1614-1625], p. 249

Parecer do Conselho da Fazenda sobre o naufrágio de uma nau holandesa em Melides (1626), p. 253

Lista de despesas do embaixador de Portugal em Roma [post. 1640], p. 255

Instruções públicas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 259

Instruções privadas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 263

Carta de D. Maria I nomeando o professor régio Luiz dos Santos Vilhena para a cadeira de língua grega na Bahia (1787), p. 273

Memória sobre o modo mais vantajoso de remediar os inconvenientes das presas de água para regar os campos, fazer os rios navegáveis, prevenir o seu areamento, profundar os portos de mar, e outros usos [c. 1794-1808], p. 275

Relação do que foi destruído pelos franceses no cartório da câmara de Penamacor (1816), p. 281

CONTRATO DE CASAMENTO DE D. MARIA DE MENESSES COM RUI GOMES DA GRÃ (1493)

Transcrição de Margarida Contreiras
IEM – NOVA/FCSH

Resumo

1493, Lisboa, Junho, 5

Escritura de contrato de casamento de D. Maria de Meneses, filha de D. Inês, viúva de Henrique Moniz, alcaide-mor da cidade de Silves, para casar com Rui Gomes da Grã, fidalgo da Casa do Duque de Bragança, que segurou o dote, obrigando a sua quintã e olivais de Fonte de Louro.

Abstract

1493, Lisboa, 5 June

Notarial deed of the marriage contract of Maria de Meneses, daughter of Inês, widow of Henrique Moniz, chief-provost of Silves [Algarve], to marry Rui Gomes da Grã, a nobleman of the House of the Duke of Bragança, who guaranteed her dowry by pledging his property and olive groves at Fonte de Louro.

¹Documento

² Em nome de deus amem Saibam os que este estormento de contrauto dote e cassamento virem que no ano do naçimento de nosso Senhor **Iesu christo** de mj 1^o LRIij anos . a çinquo dias do mes de lunho em odiuelas termo da çidade de lixboa nas poussadas de vaasco gill monjz do consselho d el Rej nosso Senhor E gouernador da cassa da Senhora dona filipa que deus ala logo pello dicto vaasco gill ffoy apresentada húa obrigaçam da quall o teor tall he ,,

Saibam os que este estormento de casamento virem que no ano do naçimento de nosso Senhor **Iesu christo** de mj 1^o LRIij anos dezasseis dias do mes d abrill em ffaarom nas cassas da morada de dona ynes molher d anrique monjz que deus ala . loguo pella dita dona ynes ffoy dicto presente mj taballiam e testemunhas adiante escriptas . que ella deus prazendo queria cassar dona maria de menesses sua filha com Ruj gomez da graã fidalgo da cassa do Senhor duque com a quall lhe promete em dote e casamento casando elles anbos per palauras de presente . ssegundo manda a ley e a ssanta Igreja de rroma , esto que sse ssegue ,

Cinquo mjil dobras de çento e vijnte reaes por dobra .s.

mjl e quinhentas que lhe da el Rej nosso Senhor

E outras mjll e quinhentas que lhe leixou a Senhora dona filipa

E quinhentas per foros que lhe ficarom per morte de seu paj

E quinhentas en corregimento de cassa e loyas e escrauos .,

E mjil que auera per faliçimento dela dita dona ynes sua maem .,,

E sse algúna coussa mjngואר das ditas mjil dobras que a d erdar per faliçimento dela , ella obriga pera jso toda sua terça atee sse cumprarem as ditas mjil dobras ,

E todo esto a ssobredita dona ynes outorgou per sseus beens que pera ello obrigou

E em testemuño de verdade mandou sseer feito este estormento . testemunhas loham d arouca e Ruj gonçaluez escudeiros e outros E eu francisco dijz taballiam da Rainha nossa Senhora que esto escrepuj e meu sinal ffiz .,

nom sela duueda no . b . e a . que estom Riscados porque eu taballiam o fiz por uerdade .

E asy apresentou huũ aluara de dieguo monjz feito e sijnado per elle culo o teor tall he .,

Eu dieguo monjz per este feito e asijnado per mijm me obriguo ssegurar cassando mjnhā Irmãā dona maria de fazer com ella çinquo mjil dobras de çento e vijnte Reaes por dobra .s.

mjl e quinhentas d el rrey

e outras mjil e quinhentas da Senhora que lhe ficarom em sseu testamento

E quinhentas em erança de fforos que lhe ficarom per morte de sseu paj .

E quinhentas em loyas e corregimento de cassa e escrauos .,

E mjil per morte de sua maem .,,

pera a quall ssegurança farey quallquer escriptura e obrigaçam que ffor neçessaria cassando ella per meu prazer , E comsselho E por certidom leixej , este asjnado meu na maão do Senhor vaasco gill monjz meu tjo .

fecto em odiuellas a onze de março de noueenta e tres .,,

E loguo pello dito Ruj gomez da graã que presente estaua ffoy dicto . que elle açeytaua as ditas obrigaçõees e lhe prazia cassar com a dita dona maria de menesses per dote E arras , ao qual dote destas çinquo mjil dobras elle obriga ao dicto dote .s.

[a q]uintaã dos oliuaães que esta lunto com a ffonte do louro

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

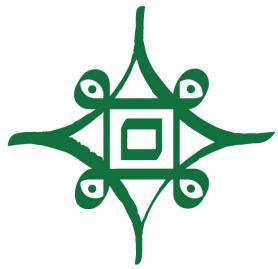
² Na margem superior: "1493 M iiii^o LRIij". No verso: "dote de casamento de ruy gomes da graã fidalgo da casa d el Rej . nosso senhor e do seu conselho e gouernador da muy xcelente Señora".



E a meetade da quintaã de llecea que esta nos oliuaes [...] que Ruj da graã tem a meetade ,
 E os moyos que erdou de sua tja catalina pacheca que ssom no porto de mula
 e [...] com todas bemfeitorias que neellas fizerem em suas vidas ,
 E aas arras obriga duas muj dobras que do Senhor duque tem obrigatorias de que tem vijnte muj
 rreaes em cada huũ ano ,
 E das ditas çinquo muj dobras disse que sse auja por entregue das quinhentas de que a obrigaçam
 faz mençam de loyas corrygimento de cassa e per húa escraua ,,
 E as arras sse entendam nom [.....]³ filhos d antr anbos e auendo ffilhos as arras fiquem quebra-
 das .,
 E em testemunho de uerdade mandarom fazer este estormento .,
 E sse per estes beens In cima nomeados nom abastarem a este dote destas çinquo muj dobras .,
 elle obriga majs as cassas que tem na dita çidade aa porta de oura que forom da dita catalina pacheca
 sua tija .,
testemunhas que a todo presentes fforom febus monjz e loham leite escudeiro d el rrej e affonso
tuaeira e pero vaaz e loham nu[n]ez pedr eannes vasco gill monjz todos criados da dita Senhora dona
filipa que ao rrecibimento e a todo presentes fforom .,
 E eu loham do rreguo escudeiro do dicto Senhor rrej e seu notairo geerall em a çidade de lixboa E
 sua correiçam que este estormento escreuj E em elle meu pubrico sinall ffiz .,, [sinal de tabelião]



³ Buraco.



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA